

Ferrovias Centro Atlântica S.A.

Informações Contábeis Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses Findo em
30 de Junho de 2019 e Relatório sobre a
Revisão de Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

<i>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais</i>	1
<i>Balanco patrimonial</i>	4
<i>Demonstração do resultado</i>	5
<i>Demonstração do resultado abrangente</i>	6
<i>Demonstração das mutações no patrimônio líquido</i>	7
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>	8
<i>Demonstração do valor adicionado</i>	9
1 - Contexto operacional.....	10
2 – Base de preparação e principais políticas contábeis.....	11
3 - Caixa e equivalentes de caixa	13
4 - Contas a receber	13
5 - Partes relacionadas.....	14
6 - Estoques.....	17
7 - Tributos antecipados sobre o lucro e tributos a recuperar	17
8 - Despesas pagas antecipadamente, sinistros a recuperar e demais ativos	18
9 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais	19
10 - Imobilizado.....	22
11 - Intangível	24
12 - Fornecedores e contas a pagar	25
13 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro	25
14 - Obrigações sociais e trabalhistas.....	26
15 - Arrendamentos e concessão	27
16 - Antecipações de clientes, receitas diferidas e demais passivos	29
17 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC.....	30
18 - Patrimônio líquido.....	30
19 - Receita líquida de serviços prestados	31
20 - Custo dos serviços prestados	31
21 - Receitas (despesas) operacionais.....	32
22 - Resultado financeiro	33
23 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	33
24 - Informação por segmento de negócios.....	35
25 - Benefícios a empregados	36
26 - Instrumentos financeiros	38
27 – Eventos subsequentes	43

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrovia Centro Atlântica S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ferrovia Centro Atlântica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte Impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7 às informações contábeis intermediárias, o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 apresenta na rubrica de impostos a recuperar - ativos circulante e não circulante - os montantes de R\$70.228 mil e R\$69.029 mil, respectivamente, referentes a créditos reconhecidos em 2018 em virtude de ação judicial para exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS pagos pela Companhia no período de 2002 a 2017. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 25 e com a norma internacional IAS 37, um ativo somente pode ser reconhecido nas informações contábeis intermediárias quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Considerando que a Companhia registrou demanda com base apenas no Recurso Extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF em 2017, sem decisão transitado em julgado das suas próprias ações judiciais, o critério para reconhecimento contábil desse ativo não é atendido. Consequentemente, nas informações contábeis intermediárias, os impostos a recuperar - circulante e não circulante - e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$70.228 mil, R\$69.029 mil e R\$88.208 mil, respectivamente, líquidos dos efeitos tributários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Saldos e transações relevantes realizadas entre a Companhia e partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 5 às informações contábeis intermediárias, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Companhia e partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes. Parte substancial da receita bruta de serviços prestados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e do saldo de contas a receber em 30 de junho de 2019 da Companhia advém de transações com partes relacionadas, de forma que estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis correspondentes relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e às informações contábeis intermediárias do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria em 1º de março de 2019, com ressalva devido ao mesmo assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva" deste relatório, e relatório de revisão em 10 de agosto de 2018, sem ressalva. Os referidos relatórios também apresentaram parágrafos de ênfases sobre "Efeitos da Resolução nº 4.131 – ANNT" e "Transações relevantes com partes relacionadas".

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Notas	30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	47.036	30.643
Contas a receber	4	201.499	191.583
Estoques	6	221.389	146.054
Tributos a recuperar	7	191.054	182.321
Despesas pagas antecipadamente	8	9.570	20.455
Demais ativos	8	30.196	30.511
Total do ativo circulante		700.744	601.567
Não circulante			
Contas a receber	4	256.709	267.629
Despesas pagas antecipadamente	8	-	12.586
Tributos a recuperar	7	94.661	86.241
Contas a receber da RFFSA (União)	9(a)	100.803	97.851
Sinistros a recuperar	8	2.761	2.761
Demais ativos	8	2.377	2.186
Depósitos judiciais	9	242.327	241.083
Tributos diferidos sobre o lucro	23(a)	241.219	164.856
Imobilizado	10	1.378.662	929.388
Intangível	11	5.451.326	3.227.856
Total do ativo não circulante		7.770.845	5.032.437
Total do ativo		8.471.589	5.634.004
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	12	387.634	279.797
Contas a pagar	12	18.484	72.421
Tributos a recolher	13	11.466	12.725
Tributos a recolher sobre o lucro	13	-	25.046
Obrigações sociais e trabalhistas	14	100.614	90.045
Arrendamentos e concessão	15	443.522	42.001
Antecipações de clientes	16	40.265	41.441
Receitas diferidas	16	113.549	2.048
Demais passivos	16	1.797	2.255
Total do passivo circulante		1.117.331	567.779
Não circulante			
Provisão para processos judiciais	9	25.442	28.447
Benefícios a empregados	25.1	2.299	2.301
Receitas diferidas	16	22.800	23.824
Arrendamentos e concessão	15	2.301.440	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	5 e 17	-	410.000
Total do passivo não circulante		2.351.981	464.572
Patrimônio líquido			
Capital social	18	4.663.150	4.638.837
Reservas de capital		525.687	-
Prejuízos acumulados		(186.560)	(37.184)
Total do patrimônio líquido		5.002.277	4.601.653
Total do passivo e patrimônio líquido		8.471.589	5.634.004

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida de serviços prestados	19	581.757	615.326	1.103.730	1.071.616
Custo dos serviços prestados	20	(587.196)	(555.717)	(1.137.862)	(1.063.088)
Lucro (prejuízo) bruto		(5.439)	59.609	(34.132)	8.528
Receitas (despesas) operacionais		(57.725)	(61.210)	(105.275)	(104.112)
Gerais e administrativas	21(a)	(13.635)	(22.316)	(38.742)	(42.529)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21(b)	(43.586)	(38.893)	(65.960)	(61.353)
Perda líquidas sobre ativos financeiros e de contratos		(504)	(1)	(573)	(230)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(63.164)	(1.601)	(139.407)	(95.584)
Resultado financeiro	22	(44.404)	(2.502)	(86.331)	(5.749)
Despesas financeiras		(48.737)	(6.755)	(96.053)	(16.212)
Receitas financeiras		1.353	500	3.736	1.193
Ganhos com variação monetária e cambial		2.980	3.753	5.986	9.270
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(107.568)	(4.103)	(225.738)	(101.333)
Imposto de renda e contribuição social	23(b)	36.424	617	76.362	33.637
Tributos diferidos		36.424	617	76.362	33.637
Prejuízo do período (i)		(71.144)	(3.486)	(149.376)	(67.696)
Prejuízo do período básico e diluído por ação - R\$	18(c)	(0,61)	(0,03)	(1,30)	(0,61)

(i) Efeito total no período findo em 30 de junho de 2019 e referente a adoção ao IFRS 16 (Nota 2(c)) monta em (R\$ 71.768) e contempla (R\$ 234.712) a título de depreciação e amortização (Nota 20); (R\$ 90.569) de despesas financeiras (Nota 22); e R\$ 36.972 de tributos diferidos. Não contempla (R\$ 216.541) de custos de arrendamentos pagos em 2019 e alterados pelo IFRS 16.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo do período	(71.144)	(3.486)	(149.376)	(67.696)
Total do resultado abrangente do período	(71.144)	(3.486)	(149.376)	(67.696)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA**Demonstração das mutações no patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de junho****Em milhares de reais**

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2018	4.558.859	-	(169.985)	4.388.874
Aumento de capital por transferência de AFAC	79.978	-	-	79.978
Resultado abrangente do período	-	-	(67.696)	(67.696)
Prejuízo do período	-	-	(67.696)	(67.696)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(67.696)	(67.696)
Em 30 de junho de 2018	-	-	(237.681)	4.401.156
Em 1º de janeiro de 2019	4.638.837	-	(37.184)	4.601.653
Aumento de capital por transferência de AFAC (Nota 18)	24.313	525.687	-	550.000
Resultado abrangente do período	-	-	(149.376)	(149.376)
Prejuízo do período	-	-	(149.376)	(149.376)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(149.376)	(149.376)
Em 30 de junho de 2019	4.663.150	525.687	(186.560)	5.002.277

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		(149.376)	(67.696)
Ajustes de			
Depreciação e amortização	10, 11, 20 e 21	425.707	199.489
Provisões / reversões para perdas e processos judiciais	21(b) e 22	(2.700)	435
Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas	22	(5.986)	(9.270)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente		-	913
(Ganho) perda na alienação de ativo imobilizado e intangível, líquidas	21(b)	1.244	(1.544)
Receitas diferidas		(1.024)	(784)
Encargos de fianças bancárias		210	-
Ajuste a valor presente		-	11.100
Despesas com benefícios a empregados		24	23
Tributos diferidos sobre o lucro	23(b)	(76.362)	(33.636)
Despesas financeiras – arrendamentos	22	90.569	-
		282.306	99.030
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		699	(5.313)
Outros ativos financeiros		-	483
Estoques		(75.335)	(43.496)
Tributos a recuperar		43	(11.018)
Contas a receber da RFFSA (União)		-	1.202
Despesas pagas antecipadamente		(5.036)	(22.666)
Depósitos judiciais		1.835	3.017
Demais ativos		283	(4.076)
Fornecedores		107.655	27.515
Contas a pagar		(54.147)	(98.123)
Tributos a recolher		(1.345)	(5.066)
Obrigações sociais e trabalhistas		10.569	(29.652)
Benefícios a empregados		(26)	(1)
Arrendamento e concessões		-	(226)
Receitas diferidas		111.501	103.393
Antecipações de clientes		(1.176)	(1.600)
Demais passivos		(459)	2.045
Caixa líquido gerado pelas operações		377.367	15.448
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.046)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		352.321	15.448
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível	21(b)	1.668	5.402
Aquisição de imobilizado e intangível	2(f), 10 e 11	(238.984)	(243.842)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(237.316)	(238.440)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital		140.000	200.000
Pagamentos de obrigações de arrendamento	15	(238.612)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(98.612)	200.000
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	30.643	73.047
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3	47.036	50.055

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas		
Vendas brutas de serviços	1.231.066	1.222.428
Outras receitas	20.796	23.502
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão / constituição	(305)	(229)
	<u>1.251.557</u>	<u>1.245.701</u>
Menos: Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(365.250)	(494.740)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(356.002)	(418.719)
Provisão para processos judiciais, liquida de reversões	3.005	(205)
Outros	(7.538)	(9.375)
	<u>(725.785)</u>	<u>(923.039)</u>
Valor adicionado bruto	<u>525.772</u>	<u>322.662</u>
Depreciação e amortização	(425.709)	(199.489)
Valor adicionado líquido produzido	<u>100.063</u>	<u>123.173</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variações cambiais	9.901	11.672
	<u>9.901</u>	<u>11.672</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>109.964</u>	<u>134.845</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	208.334	171.628
Impostos, taxas e contribuições	(45.037)	13.866
Remuneração de capitais de terceiros	96.043	17.047
Remuneração de capital próprio	(149.376)	(67.696)
Valor adicionado distribuído	<u>109.964</u>	<u>134.845</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. ("FCA", "Companhia" ou "Ferrovia Centro-Atlântica") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Belo Horizonte, Brasil e tem suas ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 S.A.

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. atua na prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, atuando nos estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 7.220 quilômetros. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Concessão	Área de abrangência	Término da Concessão
Malha Centro Leste	Trechos nos estados de: Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal	Agosto de 2026
Malha Paulista	Trecho entre Araguaí - MG e Boa Vista - SP	Dezembro de 2028

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16/CPC 27 – "Ativo Imobilizado", IFRS16/CPC 06 (R2) – "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 – "Contratos de Concessão".

Os contratos de concessão serão extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito à avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou lucro em 2018, está se recuperando dos prejuízos de exercícios anteriores, e possui estratégia e projeções de lucros nos próximos anos, como pode ser observado na Nota 23 (Imposto de renda e contribuição social), na projeção de realização do prejuízo fiscal e base negativa. As projeções de lucro para os exercícios seguintes sustentam a conclusão da Administração quanto a não existência de incertezas sobre a sua capacidade de continuidade operacional. Não obstante, eventuais necessidades de caixa serão cobertos pela Controladora da FCA (VLI Multimodal S.A.).

Portanto, essas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis para Companhias em continuidade operacional.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 – Base de preparação e principais políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da companhia, foram preparadas de acordo o CPC 21 (R1), "Demonstrações Intermediárias" e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitada pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto. Exceto pelas as alterações listadas na Nota 2(c), que tocam as entrada em vigor de novas práticas contábeis a partir de 2019, as informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2019.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo.

(c) Mudança de práticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019.

(i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – "Leases (Arrendamentos)"

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – "Operações de Arrendamento Mercantil" e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – "Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil".

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas aos antigos contratos de arrendamento serão alteradas. A IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia adotou a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizavam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia utilizou as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

O registro dos direitos de uso seguiu as características dos ativos subjacentes, tendo sido as locomotivas, vagões e terminais registrados no imobilizado (Nota 10). Por sua vez, os ativos referentes aos contratos de arrendamento e concessão com a RFFSA e FERROBAN e os direitos atrelados aos compromissos referentes a Resolução 4.131/13 e aditivados ao contrato de concessão, foram registrados no intangível (Nota 11).

A partir da adoção da norma de contratos de arrendamentos a Companhia passou a apresentar e divulgar, separadamente, em nota explicativa todos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento e Resolução 4.131/13, bem como as despesas de juros sobre e amortização de tais ativos e passivos. Os efeitos de aplicação da norma em 1º de janeiro de 2019 foram R\$ 654.546 (imobilizado); R\$ 1.178.815 (intangível) e R\$ 1.179.385 (intangível relacionado a Resolução 4.131/13 – Nota 15); e R\$ 2.785.884 (obrigações de arrendamento). As obrigações de arrendamento foram apresentadas líquidas do PIS e COFINS, (Nota 15), uma vez que os tributos embutidos nas parcelas não atendem à definição de pagamentos de arrendamento a serem incluídos nos passivos de arrendamento.

Na demonstração do fluxo de caixa os pagamentos de arrendamento estão classificados e divulgados separadamente.

A partir de 2019, a Companhia passou a divulgar em notas explicativas específicas as seguintes informações:

- encargos de depreciação e amortização para ativos de direito de uso (Nota 20);
- despesas de juros sobre passivos de arrendamento (Nota 22);
- saídas de caixa com o total de pagamentos efetivados de arrendamentos (vide demonstração dos fluxos de caixa);
- valor contábil de ativos de direito de uso ao final do período por classe de ativo subjacente (Notas 10 e 11).

Os valores reconhecidos foram descontados pela taxa incremental de captação de 9,29% a.a. para contratos de vagões, locomotivas e terminais e 11,04% a.a. para os contratos de concessão.

(d) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor, exceto pelas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019, são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(e) Apresentação de informações por segmentos

Conforme descrito na Nota 24, a Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Fluxo de caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

As transações que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2019 referem-se a atualização monetária e adição dos direitos de uso registrados em linha com o IFRS 16 no imobilizado, e no intangível e que montam a R\$ 76.495 (Nota 15), capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 550.000 (Nota 18). Os saldos advindos da implementação do IFRS 16 foram expurgados das demonstrações de fluxo de caixa do período findo em 30 de junho de 2019 (vide Nota 2(c)).

Os pagamentos de principal e encargos de arrendamentos estão apresentados nos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

(g) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado ("DVA") de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentados como informação suplementar para o IFRS e requerido pela legislação societária brasileira para Companhias abertas.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	5.527	8.556
Aplicações financeiras (a)	<u>41.509</u>	<u>22.087</u>
	<u>47.036</u>	<u>30.643</u>

(a) Aplicações em operações compromissadas e em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com remuneração média de 90,35% (2018 – 99,20%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

4 - Contas a receber

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
Contas a receber de terceiros	76.297	100.165
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	139.560	105.471
Menos: Perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	<u>(14.358)</u>	<u>(14.053)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>201.499</u>	<u>191.583</u>
Não circulante		
Contas a receber de terceiros	510	619
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	<u>256.199</u>	<u>267.010</u>
	<u>256.709</u>	<u>267.629</u>
	<u>458.208</u>	<u>459.212</u>
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	406.644	410.841
Vencidos até 3 meses	11.451	9.549
Vencidos de 3 a 6 meses	2.634	11.620
Vencidos acima 6 meses	<u>51.837</u>	<u>41.255</u>
Contas a receber de clientes	<u>472.566</u>	<u>473.265</u>

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
e exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 - Partes relacionadas

As transações e os saldos com partes relacionadas podem ser demonstradas conforme abaixo:

Balço patrimonial	30/06/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Contas a receber (i) (Nota 4)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	63.768	32.884
Coligadas	56.954	71.059
Outras	18.838	1.528
	139.560	105.471
Ativo não circulante		
Contas a receber (Nota 4)		
Coligadas (iv)	239.394	250.618
Outras (i)	16.805	16.392
	256.199	267.010
Direito de uso de arrendamentos (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	31.699	-
Coligadas	194.009	-
	225.708	-
	481.907	267.010
	621.467	372.481
Passivo circulante		
Fornecedores (ii) (Nota 12)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	71.069	27.607
Coligadas	28.920	15.235
Outras	4.476	2.817
	104.465	45.659
Obrigações por arrendamento (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	3.763	-
Coligadas	44.902	-
	48.665	-
	153.130	45.659

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii) (Nota 17)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	410.000
	-	410.000
Obrigações por arrendamento (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	25.950	-
Coligadas	89.805	-
	115.755	-
	115.755	410.000
	268.885	455.659

As análises de vencimentos do contas a receber de partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	370.426	342.298
Vencidos até 3 meses	1.194	6.146
Vencidos de 3 a 6 meses	66	429
Vencidos acima 6 meses	24.073	23.608
	395.759	372.481

(i) As contas a receber com empresas ligadas no circulante e não circulante representam os valores que a FCA tem a receber pela venda de seus serviços, materiais de estoque e/ou itens do imobilizado.

(ii) As obrigações com empresas ligadas no circulante representam os valores que a FCA tem a pagar pela compra de serviços, materiais e/ou itens para o ativo imobilizado e compartilhamento de gastos. O aluguel de locomotivas passou a ser feito pela VLI Locações de Locomotivas Ltda. (empresa ligada).

(iii) Os adiantamentos para futuro aumento de capital, são recursos recebidos pela FCA de seu acionista controlador VLI Multimodal S.A. (Nota 17).

(iv) REFIS - Contrato de cessão de créditos fiscais

Com o advento da Lei 12.865/13 de 9 de outubro de 2013 § 7º, os contribuintes poderiam liquidar os passivos junto à Receita Federal decorrentes de multas e juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) próprios e de empresas domiciliadas no Brasil, por eles controladas em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a FCA possuía registrado R\$ 484 milhões a título de créditos fiscais oriundos de prejuízos fiscais de imposto de renda e de base negativa da contribuição social. A Vale S.A. ("Vale"), a época detentora indireta do controle via participação em ações emitidas pela FCA, decidiu, se beneficiar do benefício supracitado e adquirir as bases tributárias negativas das sociedades controladas.

Em novembro de 2013 a Vale e a FCA celebraram um contrato de cessão de créditos fiscais com validade de 25 anos, no montante nominal de R\$ 484 milhões, ajustando ao valor presente a operação com uma taxa de desconto de 7,8%. A Vale pagou à FCA a primeira parcela à vista (correspondente à 25% do montante - cerca de R\$ 121 milhões) e as demais parcelas serão realizadas com base no montante anual, equivalente ao benefício econômico que a FCA teria se ainda fosse titular dos créditos fiscais, ou seja, a Vale devolverá periodicamente à FCA os valores dos benefícios fiscais que esta faça jus, à medida em que esta apurar lucros tributáveis, até o limite do valor nominal dos créditos transferidos. Ao final dos 25 anos, quaisquer saldos remanescentes serão pagos integralmente à FCA pela Vale.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função da apuração de lucros tributários nos exercícios de 2015, 2017 e 2018, e de acordo com o que estabelece o contrato de cessão de créditos fiscais, a Vale pagou respectivamente em abril de 2016, dezembro de 2017 e dezembro de 2018, os montantes de R\$ 3 milhões, R\$ 17 milhões e R\$ 6,2 milhões.

No período findo em 30 de junho de 2019 a Vale pagou o montante de R\$ 11.225, restando montante a receber de R\$ 239.394 (2018 – R\$ 250.618).

(v) Referem-se aos direitos, obrigações, depreciação e despesas financeiras dos vagões e terminais arrendados com a VLI Multimodal S.A. e VLI Locações Ltda., respectivamente.

Demonstração do resultado	30/06/2019	30/06/2018
Receitas		
Receita bruta de serviços prestados (vi)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	440.462	447.306
Coligadas	101.592	55.230
Outras	5.903	4.172
	547.957	506.708
Receita de aluguel de locomotiva (viii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	51.728	48.095
	51.728	48.095
Outras receitas (despesas) operacionais		
Coligadas	13.321	1.638
Outras	(1.048)	-
	12.273	1.638
Custos e despesas		
Depreciação (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(2.166)	-
Coligadas	(24.670)	-
	(26.836)	-
Custo de partilha de fretes (tráfego mútuo) (vii)		
Coligadas	(57.251)	(53.401)
	(57.251)	(53.401)
Custo com direito de passagem (vii)		
Outras	(23.662)	(22.771)
	(23.662)	(22.771)
Custo dos serviços		
Coligadas	(320)	(396)
Outras	(3)	(1.180)
	(323)	(1.576)
Previdência complementar		
Outras	(1.775)	(1.913)
	(1.775)	(1.913)

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas com compartilhamento de gastos		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(29.676)	(30.392)
Coligadas	(5.143)	(9.219)
	<u>(34.819)</u>	<u>(39.611)</u>
Receitas (despesas) financeiras (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(1.257)	-
Coligadas	(5.972)	-
	<u>(7.229)</u>	<u>-</u>
	<u>460.063</u>	<u>437.169</u>

(vi) As receitas com partes relacionadas representam a prestação de serviços de fretes, venda de direitos de opção de capacidade, aluguel de locomotivas e venda de outros materiais.

(vii) Os custos com direito de passagem e partilha de frete, representam os valores gastos com a utilização da malha ferroviária de outra concessionária.

(viii) Os intercâmbios de locomotivas e vagões são processos inerentes às atividades de transporte ferroviário de cargas no Brasil. Os custos de manutenção de aluguel de locomotivas e vagões, representam os valores gastos com o aluguel de locomotivas da VLI Locações de Locomotivas Ltda.

5.1 – Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), sem o respectivo reembolso.

6 - Estoques

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Peças e componentes de equipamentos e instalações	160.037	112.826
Combustíveis, lubrificantes e gases	8.950	3.843
Materiais de expediente e outros	17.538	13.139
Materiais elétricos e eletrônicos	3.927	1.539
Outros materiais	30.937	14.707
	<u>221.389</u>	<u>146.054</u>

7 - Tributos antecipados sobre o lucro e tributos a recuperar

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
ICMS a recuperar	67.770	60.195
PIS e COFINS a compensar (i)	118.186	112.698
Imposto de renda retido na fonte	248	-
IOF a recuperar	127	127
Saldos de declaração - IR e CS	4.720	9.301
ISS	3	-
	<u>191.054</u>	<u>182.321</u>
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante		
ICMS a recuperar	8.114	9.594
PIS e COFINS a compensar (i)	79.381	69.435
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.528	4.574
INSS	2.261	2.261
ISSQN	295	295
Outros	82	82
	94.661	86.241
Total – tributos a recuperar	285.715	268.562

- (i) Contempla R\$ 139,2 milhões de créditos referentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS dos períodos de 2002 a 2017 e reconhecidos no exercício findo de 31 de dezembro de 2018 e referentes aos processos 2007.38.00.006470-7 e 0064670-06.2015.401.3800, em função de ter o Supremo Tribunal Federal, no RE nº 574.706, em sede de repercussão geral, pacificado o entendimento pela inconstitucionalidade da abrangência no imposto estadual no conceito de receita.

A classificação dos tributos a recuperar, do ativo circulante, foi definida com base nas estimativas de realização para os próximos 12 (doze) meses das operações da Companhia.

8 - Despesas pagas antecipadamente, sinistros a recuperar e demais ativos

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b)	-	1.719
Prêmios de seguros pagos antecipadamente (e)	9.529	596
Aluguel do Terminal Integrado de Araguari (a)	-	5.499
Aluguel do Terminal Integrado de Santa Luzia (a)	-	1.995
Aluguel do Terminal Integrado de Guará (a)	-	10.604
Outras	41	42
Total - despesas pagas antecipadamente	9.570	20.455
Adiantamento a empregados	13.782	17.570
Adiantamento a fornecedores (d)	11.443	11.189
Outras	4.971	1.752
Total - demais ativos circulante	30.196	30.511
	39.766	50.966
Não circulante		
Sinistros a recuperar (c)	2.761	2.761
Total - sinistros a recuperar	2.761	2.761
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b)	-	12.586
Total - despesas pagas antecipadamente	-	12.586
Adiantamento a fornecedores (d)	2.377	2.186
Total - demais ativos não circulante	2.377	2.186
	5.138	17.533
	44.904	68.499

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Instrumento particular atípico de desenvolvimento de edificação, construção sob encomenda e locação atípica, na modalidade de "built to suit". Os contratos assinados entre a Companhia e terceiros constituem o desenvolvimento e a implementação da construção dos Terminais Integradores de Araguari, Santa Luzia e Guará (anualmente renováveis) e, por conseguinte a locação dos terminais à Companhia em caráter personalíssimo, sendo os referidos Terminais construídos para atender exclusivamente as necessidades da Companhia. O direito de uso destes terminais foi registrado em linha com o IFRS 16 (Notas 10 e 15).
- (b) A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista, com a contabilização idêntica aos contratos de arrendamento de bens. O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente, conforme estipulado em contrato. Os valores pagos antecipadamente até 30 de junho de 2019 montam a R\$ 12.014 (2018 – R\$ 14.305) e foram reclassificados para o intangível, em linha com a adoção inicial ao CPC 06 (R2) (IFRS 16) (Nota 2(c) e Nota 11).
- (c) Os gastos relevantes com sinistros, ocorridos na malha ferroviária foram classificados no ativo não circulante, uma vez que o reembolso ainda está em trâmite com as seguradoras.
- (d) Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de insumos e materiais de reposição para máquinas, equipamentos e manutenção de vias férreas.
- (e) A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices de seguro.

9 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

	30/06/2019		31/12/2018	
	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais
Trabalhistas (a)	210.266	21.939	210.236	26.136
Cíveis	23.593	2.807	22.537	1.827
Tributárias	8.468	496	8.310	484
	242.327	25.442	241.083	28.447

Movimentação dos depósitos judiciais:

	31/12/2018	Adições	Baixas	Juros e atualização monetária	30/06/2019
Trabalhistas (a)	210.236	5.244	(7.321)	2.107	210.266
Cíveis	22.537	243	-	813	23.593
Tributárias	8.310	-	-	158	8.468
	241.083	5.487	(7.321)	3.078	242.327

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	31/12/2018	Adições	Baixas	Juros e atualização monetária	30/06/2019
Trabalhistas (a)	26.136	40.462	(45.162)	503	21.939
Cíveis	1.827	4.895	(3.918)	3	2.807
Tributárias	484	-	-	12	496
Ambiental	-	220	(20)	-	200
	<u>28.447</u>	<u>45.577</u>	<u>(49.100)</u>	<u>518</u>	<u>25.442</u>

- (a) A Companhia está sendo acionada em reclamações de natureza trabalhistas oriundas do curso normal de suas atividades.

Em 30 de junho de 2019, os processos judiciais trabalhistas com expectativa de perda provável, de acordo com nossos consultores jurídicos, totalizam R\$ 21.939 (2018 - R\$ 26.136). Esses montantes não incluem os processos judiciais de responsabilidade da União (extinta RFFSA), dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme o Edital de Desestatização em seu item 7.2 - Passivos Trabalhistas, que diz: "As obrigações trabalhistas da RFFSA para com seus empregados transferidos para a concessionária, relativos aos períodos anteriores à data da transferência de cada contrato de trabalho, sejam ou não objeto de reclamação judicial, continuarão de responsabilidade da RFFSA."

Em 30 de junho de 2019 a Companhia reconheceu em suas demonstrações o montante de R\$ 100.803 (2018 - R\$ 97.851) que deverão ser reembolsados pela União (extinta RFFSA).

As naturezas dos principais processos provisionados são as mesmas das divulgadas no item, a seguir, passivos contingentes.

9.1 - Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 2.492.851 (2018 - R\$ 2.308.212), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária, ambiental e previdenciário, para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da União (extinta RFFSA).

As composições dos passivos contingentes por natureza podem ser assim apresentadas:

	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas (a)	1.269.203	1.151.376
Cíveis (b)	515.955	466.043
Tributárias (c)	672.146	657.378
Ambientais (d)	18.923	16.961
Previdenciários (e)	16.624	16.454
	<u>2.492.851</u>	<u>2.308.212</u>

- (a) Trabalhistas: trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FCA, bem como sindicatos e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por horas extras; alegação de não pagamento de adicional de periculosidade com o pedido de seu pagamento; alegação de divergência de salário para funções idênticas, ensejando pedido de diferenças salariais; alegação de ficar o empregado à disposição da Companhia em horário de descanso, o que determina o pedido de pagamento de sobreaviso; pedido

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de danos morais e materiais decorrentes de acidentes do trabalho e doença ocupacional e pedido de responsabilidade subsidiária da FCA, em decorrência de não cumprimento de obrigações trabalhistas por empresas contratadas pela mesma para a prestação de serviços diversos (terceirização).

- (b) Cíveis: trata-se de demandas contendo, principalmente, alegações de responsabilidade da FCA por acidentes envolvendo pessoas nos trilhos da malha ferroviária sob concessão, com pedidos de indenizações por danos morais, materiais e estéticos. Há ainda demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FCA que alegam prejuízos contratuais, além de ações anulatórias.
- (c) Tributários: trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao (i) descumprimento de obrigações acessórias, (ii) glosa de créditos, (iii) exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.
- (d) Ambientais: tratam-se de demandas cuja discussão se refere à alegação dos órgãos ambientais, Ministério Público e Prefeituras, de que a FCA teria descumprido alguma obrigação ambiental, ou sua atividade tenha gerado algum impacto ambiental, impondo multas diversas à Companhia.
- (e) Previdenciários: trata-se de cobrança de contribuições sociais (aposentadoria especial, diárias operacionais, PLR e INSS sobre valores pagos a autônomos e pagos a título de acertos de passivos trabalhistas).

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
 Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 - Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, instalações e veículos (b)	Locomotivas e vagões (b)	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Outros ativos	Total
Valor de custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2019	14.476	167.937	984.073	98.567	243.559	4.082	1.512.694
Efeitos adoção inicial IFRS 16 (Nota 2(c))	-	195.504	459.042	-	-	-	654.546
Adições	-	10.079	22.641	-	40.992	-	73.712
Baixas	-	-	(9.818)	-	-	-	(9.818)
Transferências	7	54.445	6.344	4.705	(226.155)	-	(160.654)
Saldo em 30 de junho de 2019	14.483	427.965	1.462.282	103.272	58.396	4.082	2.070.480
Valor de depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(2.565)	(71.844)	(490.646)	(17.937)	-	(314)	(583.306)
Adições	(301)	(35.098)	(73.572)	(6.731)	-	(100)	(115.802)
Baixas	-	-	7.290	-	-	-	7.290
Saldo em 30 de junho de 2019	(2.866)	(106.942)	(556.928)	(24.668)	-	(414)	(691.818)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019	11.911	96.093	493.427	80.630	243.559	3.768	929.388
Saldo contábil, líquido em 30 de junho de 2019	11.617	321.023	905.354	78.604	58.396	3.668	1.378.662

A Companhia concedeu locomotivas, vagões, veículos e equipamentos em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos, no montante de R\$ 4.070 (2018 - R\$ 4.222).

- (a) O imobilizado em andamento está substancialmente representado por gastos relacionados à construção de oficinas e pátios, manutenção de via permanente, dragagem, aquisição, recuperação, modernização de vagões.
- (b) Em 30 de junho de 2019, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o IFRS 16 e referentes a locomotivas, vagões e terminais montam respectivamente a R\$ 262.715, R\$ 166.228 e R\$ 178.566.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente os eventos ou mudanças de circunstâncias que podem indicar se há evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou seja, se o valor contábil de um ativo ultrapassa seu valor de uso.

O método do fluxo de caixa descontado foi utilizado para elaboração dos testes de *impairment*, adotando as seguintes premissas em 31 de dezembro de 2018:

- Plano de negócios até 2029;
- A partir de 2027, é considerada a renovação da concessão;
- O fluxo de caixa foi perpetuado de 2029 até 2056.

A taxa de desconto aplicada no estudo de valoração da Companhia foi de 6,87% e obtida através do custo médio ponderado de capital.

A Companhia concluiu não haver *impairment* a ser registrado em 31 de dezembro de 2018. Para 30 de junho de 2019 a Companhia avaliou não haver mudança no cenário, cuja reavaliação será feita em 31 de dezembro de 2019.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 - Intangível

	Direitos de concessão (a)	Direitos de uso (b)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados (c)	Intangível em andamento (d)	Total
Valor de custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2019	43.168	-	21.887	4.624.978	559.001	5.249.034
Efeitos adoção inicial IFRS 16 (Nota 2(c))	-	2.358.200	-	-	-	2.358.200
Adições	-	50.429	-	-	191.338	241.767
Baixas	-	-	-	(5.038)	-	(5.038)
Transferências	-	-	-	40.673	119.981	160.654
Transferências Resolução 4.131/13 (Nota 15)	-	-	-	-	(226.862)	(226.862)
Saldo em 30 de junho de 2019	43.168	2.408.629	21.887	4.660.613	643.458	7.777.755
Valor de amortização						
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(27.330)	-	(14.958)	(1.978.890)	-	(2.021.178)
Adições	(1.033)	(154.955)	(1.424)	(152.493)	-	(309.905)
Baixas	-	-	-	4.654	-	4.654
Saldo em 30 de junho de 2019	(28.363)	(154.955)	(16.382)	(2.126.729)	-	(2.326.429)
Saldo contábil, Ilquido em 1º de janeiro de 2019	15.838	-	6.929	2.646.088	559.001	3.227.856
Saldo contábil, Ilquido em 30 de junho de 2019	14.805	2.253.674	5.505	2.533.884	643.458	5.451.326

(a) Refere-se ao registro do direito de concessão pago para operar o trecho denominado Malha Paulista.

(b) Em 30 de junho de 2019, os direitos de uso de concessão registrados em linha com o IFRS 16 referem-se aos contratos com a FERROBAN, RFFSA e aos direitos atrelados aos compromissos referentes a Resolução 4.131/13 e aditivados ao contrato de concessão, que montam respectivamente a R\$ 205.533, R\$ 922.448 e R\$ 1.125.693 e cuja amortização se dará até o final da concessão, que se dará em 2026.

(c) As benfeitorias em bens arrendados estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a extinta RFFSA, sucedida pela União em 2007 conforme Lei 11.483. O prazo de amortização dos direitos de uso e benfeitorias em bens arrendados acompanha a melhor estimativa de vida útil dos ativos.

(d) O intangível em andamento é originado dos investimentos correntes plurianuais da Companhia e investimentos de capital como a construção de oficinas, pátios e viadutos.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 - Fornecedores e contas a pagar

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores - terceiros (a)	283.170	234.138
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 5)	104.464	45.659
	<u>387.634</u>	<u>279.797</u>
Contas a pagar (b)	18.484	72.421
	<u>18.484</u>	<u>72.421</u>

(a) Vide abertura abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mercado interno	283.169	233.120
Mercado externo	-	1.018
	<u>283.169</u>	<u>234.138</u>

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras.

Até 30 de junho de 2019 as aquisições totalizavam R\$ 18.483 com prazo médio de pagamento de 90 dias, sendo o último vencimento em 18/09/2019.

Até 31 de dezembro de 2018, as aquisições totalizavam R\$ 72.421 com prazo médio de pagamento de 90 dias, sendo o último vencimento em 11/03/2019.

Nas datas-bases em questão, a Companhia não teve extensão dos seus prazos de pagamento em função dessas transações, sendo o pagamento realizado junto ao próprio fornecedor.

13 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributos a recolher		
ICMS	6.365	5.976
Imposto de renda retido na fonte	2.193	3.159
PIS e COFINS	2.100	2.605
ISSQN	527	746
Outros	281	239
	<u>11.466</u>	<u>12.725</u>
Tributos a recolher sobre o lucro		
Imposto de renda e contribuição social	-	25.046
	<u>-</u>	<u>25.046</u>

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 - Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e encargos	30.229	26.544
Provisão para férias e 13º salário	40.297	31.666
Benefícios trabalhistas	7.469	3.593
Participação nos resultados	22.394	28.242
Outros	225	-
	<u>100.614</u>	<u>90.045</u>

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
 Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 - Arrendamentos e concessão

	31/12/2018	Efeitos adoção Inicial IFRS 16 (Nota 2(c))	Pagamentos	Juros apropriados	Atualizações monetárias	Reclassificações	PIS e COFINS recuperados	Adições	Outros	30/06/2019
FCA - Malha Centro Leste (a)	49.529	917.016	(99.405)	49.071	20.404	(12.771)	1.850	-	(261)	925.433
FCA - Resolução 4.131/13 (d)	-	952.523	-	-	24.217	-	-	-	-	976.740
FCA – FERROBAN / Malha Paulista (b)	3.985	261.799	(23.970)	13.967	5.807	-	4.623	-	-	266.211
(-) Créditos de pagamento a maior (c)	(11.513)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.513)
Vagões (e)	-	168.557	(33.026)	7.523	1.269	-	3.055	17.004	-	164.382
Locomotivas (e)	-	290.485	(44.577)	12.558	4.368	1.237	4.123	-	-	268.194
Terminais (e)	-	195.504	(37.634)	7.450	3.426	(16.712)	3.481	-	-	155.515
	42.001	2.785.884	(238.612)	90.569	59.491	(28.246)	17.132	17.004	(261)	2.744.962
Circulante	42.001									443.522
Não circulante										2.301.440

(a) Serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 12.676 calculado, está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de junho de 2019, foram pagas 84 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 2.476.

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de junho de 2019, foram pagas 84 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 47.053.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2019, os saldos contemplam os ajustes referentes as obrigações de arrendamento trazidas pelo IFRS 16. As mesmas estão apresentadas líquidas do PIS e COFINS, uma vez que os tributos embutidos nas parcelas não atendem à definição de pagamentos de arrendamento a serem incluídos nos passivos de arrendamento.

(b) Serviços de transporte ferroviário - FERROBAN / Malha Paulista.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga e o arrendamento da malha paulista foram estipulados pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 30 de dezembro de 1998, no montante histórico de R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 9.335 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 347, corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari - MG e Boa Vista - SP. Até 30 de junho de 2019, foram pagas 75 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 615.

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 30 de dezembro de 1998 com a União, no montante histórico de R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 177.367 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 6.937 corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari - MG e Boa Vista - SP. Até 30 de junho de 2019, foram pagas 75 parcelas, sendo a última paga no valor de R\$ 11.689.

Em 30 de junho de 2019, os saldos contemplam os ajustes referentes as obrigações de arrendamento trazidas pelo IFRS 16. As mesmas estão apresentadas líquidas do PIS e COFINS, uma vez que os tributos embutidos nas parcelas não atendem à definição de pagamentos de arrendamento a serem incluídos nos passivos de arrendamento.

(c) Créditos de pagamentos a maior

Trata-se de créditos apurados e reconhecidos pela Advocacia Geral da União ("AGU"), em ação movida contra a União Federal (RFFSA) objetivando a revisão do cálculo de correção dos montantes devidos à ré e referentes às parcelas de arrendamento e concessão, ao qual foi proferida sentença em favor da FCA.

(d) Resolução 4.131/13

A Companhia registrou em 1º de janeiro de 2019, no contexto da adoção ao CPC 06 (R2) (IFRS 16), as obrigações relacionadas a Resolução 4.131/13 e regulamentações correlatas no contexto da devolução de trechos considerados antieconômicos. O valor registrado no montante de R\$ 1.179.385, no ativo intangível e passivo, foi determinado em 1º de janeiro de 2019, com base na Resolução 4.131/13, que estabeleceu o montante original acrescido de 15% a título de vanatjiosidade para o setor público, totalizando na data base de março de 2012, o montante de R\$ 876.021, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.

Subsequente ao reconhecimento inicial acima e apenas para efeitos de apresentação, a Companhia procedeu a reclassificação dos investimentos já realizados no contexto da Resolução 4.131/13, originalmente classificados como ativo imobilizado em andamento, para conta redutora da obrigação acima, no montante de R\$ 226.861, que corresponde aos desembolsos originais de R\$ 249.985, líquido dos tributos recuperáveis. A efetiva do quitação da obrigação se dará quando da obteção dos atos autorizativos pela ANTT.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de atendimento à Deliberação nº 29 da ANTT de 21 de janeiro de 2016 segue abaixo o quadro demonstrativo com os valores atualizados:

Resolução nº 4.131/13	Malha Centro Leste
Saldo inicial – março de 2012	876.021
Saldo atualizado – junho de 2019	1.328.560
Índice de atualização	IPCA
Prazo final para conclusão	ago/26

(e) Outros contratos

Em 30 de junho de 2019, refere-se as obrigações por arrendamento de locomotivas, vagões e terminais, que foram registradas em linha com o IFRS 16.

16 - Antecipações de clientes, receitas diferidas e demais passivos

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Antecipações de clientes (c)	40.265	41.441
	40.265	41.441
Receitas diferidas		
Passagem de fibra ótica (a)	317	317
Utilização sistema logístico integrado (b)	112.751	1.250
Outras	481	481
	113.549	2.048
Demais passivos		
Garantias contratuais	1.797	1.796
Outros	-	459
	1.797	2.255
	155.611	45.744
Não circulante		
Passagem de fibra ótica (a)	1.902	2.061
Utilização sistema logístico integrado (b)	19.375	20.000
Outras	1.523	1.763
	22.800	23.824
	178.411	69.568

(a) Receita antecipada referente a aluguel de espaço subterrâneo na malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação, que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

(b) Receitas antecipadas com a utilização dos serviços de transbordo rodoferroviário no terminal de origem até ao terminal de destino, que será amortizada e apropriada mensalmente ao resultado pelo prazo integral do contrato celebrado com o cliente.

(c) Antecipações de clientes para aquisições de materiais para remodelagem de pês ferroviária.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Em 31 de dezembro de 2018, estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas e também com anuência da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos. Estes valores foram tratados como instrumento financeiro.

18 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 21 de junho de 2019 foi aprovado aumento de capital via capitalização de AFAC, no valor de R\$ 24.313, mediante a emissão de 13.142.174 novas ações nominativas sem valor nominal e totalmente integraliza pela VLI Multimodal S.A. O preço por ação foi de R\$ 41,85, de acordo com laudo técnico contábil, sendo R\$ 1,85 destinado ao capital social e R\$ 40,00 para reserva de capital, totalizando R\$ 24.313 e R\$ 525.687, respectivamente.

O capital social da Companhia, no período findo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.663.150, representado por 125.445.701 ações ordinárias e 19 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acionistas	Capital social em R\$	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações ordinárias e preferencias	Participação %
VLI Multimodal S.A.	4.663.149.037,52	125.445.681	19	125.445.700	99,99998%
Outros	535,28	20	-	20	0,00002%
	4.663.149.572,80	125.445.701	19	125.445.720	100,00000%

(b) Reservas de capital

No período findo em 30 de junho de 2019, está representada pela diferença do preço de emissão de ações incorrida em 21 de junho de 2019 e o valor destinado ao capital social, nos termos do artigo 182, §1º, a da Lei das S.A.

(c) Prejuízo por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no período.

	30/06/2019
Prejuízo do período	(149.376)
(112.303.546 x 5/6 + 125.445.701 x 1/6)	114.493.905
Prejuízo do período básico e diluído por ação - R\$	(1,30)

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2018</u>
Prejuízo do período	(67.696)
(110.293.660 x 4/6) + (112.303.546 x 2/6)	<u>110.963.622</u>
Prejuízo do período básico e diluído por ações - R\$	<u>(0,61)</u>

19 - Receita líquida de serviços prestados

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita bruta		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	1.127.350	1.130.112
Receita de utilização de pátios	888	1.205
Receita de aluguel de locomotivas e estadia de vagões	51.728	48.095
Receita de partilha de frete	51.100	43.016
	<u>1.231.066</u>	<u>1.222.428</u>
Impostos sobre serviços		
ICMS	(50.394)	(52.856)
PIS	(13.977)	(14.313)
COFINS	(62.944)	(65.930)
ISSQN	(21)	-
INSS Desoneração	-	(17.713)
	<u>(127.336)</u>	<u>(150.812)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>1.103.730</u>	<u>1.071.616</u>

20 - Custo dos serviços prestados

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Pessoal	(230.791)	(173.833)
Material	(54.414)	(58.703)
Combustíveis	(202.538)	(222.094)
Serviços contratados	(73.852)	(66.842)
Partilha de frete	(115.946)	(107.075)
Arrendamentos e concessão	-	(104.805)
Depreciação e amortização (ii)	(422.288)	(196.234)
Tributos e taxas	(748)	(2.103)
Aluguéis	(11.334)	(115.591)
Seguros	(8.658)	(8.557)
Utilities	(9.762)	(6.603)
Viagens	(6.251)	(7.442)
Outros	(1.280)	(948)
Indenização por recomposição patrimonial (i)	-	7.742
	<u>(1.137.862)</u>	<u>(1.063.088)</u>

- (i) Refere-se a indenização por recomposição patrimonial de parcela dos custos para atendimento de contratos incorridos até o final de 31 de março de 2018.
- (ii) Contempla R\$ 234.712 referentes a depreciação e amortização dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com IFRS 16.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 - Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Pessoal	(1.101)	(435)
Material	(18)	(1)
Serviços contratados	(509)	(413)
Combustíveis	-	(3)
Compartilhamento de despesas	(34.818)	(39.611)
Depreciação e amortização	(1.690)	(1.467)
Tributos e taxas	(289)	(311)
Aluguéis	(13)	(10)
Utilities	(14)	(6)
Viagens	(116)	(76)
Outros	(174)	(196)
	<u>(38.742)</u>	<u>(42.529)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outras receitas operacionais		
Recuperação de despesas	4.931	2.414
Venda de materiais	8.416	7.741
Receita com venda de ativos	1.668	4.723
Trem turístico	2.046	1.756
Exploração da faixa de domínio	3.212	2.719
Aluguéis	308	419
Outros	292	1.107
	<u>20.873</u>	<u>20.879</u>
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(2.653)	(6.316)
Custo com baixa de ativos	(2.912)	(3.181)
Custo com venda de materiais	(958)	(322)
Outros gastos com pessoal	(487)	(439)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.648)	(3.932)
Take or Pay (i)	(26.227)	(16.559)
Trem turístico	(2.056)	(27)
Trem turístico - depreciação	(1.729)	(1.788)
Processos judiciais	(45.434)	(43.182)
Indenizações	(3.443)	(4.051)
Reversão (provisão) para processos judiciais	3.005	(247)
Outras	(1.291)	(2.188)
	<u>(86.833)</u>	<u>(82.232)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(65.960)</u>	<u>(61.353)</u>

- (i) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
e exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 - Resultado financeiro

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas financeiras		
Aplicação mercado financeiro	1.120	1.100
Juros, taxa e multas de mora	596	72
Receitas financeiras - derivativos	1.206	-
Reversão de perdas com créditos de liquidação duvidosa	268	-
Outros	546	21
	<u>3.736</u>	<u>1.193</u>
Despesas financeiras		
Despesas com IOF	(17)	(11)
Despesas com seguro garantia	(846)	(1.439)
Encargos por atraso	(3.582)	(317)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(457)	(374)
Despesas com comissão de fiança	-	(2.019)
Juros, taxas e multas	(144)	(123)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(90.569)	-
Ajuste a valor presente – contas a pagar	-	(11.100)
Outras	(438)	(829)
	<u>(96.053)</u>	<u>(16.212)</u>
Ganhos com variação monetária e cambial	<u>5.986</u>	<u>9.270</u>
Resultado financeiro	<u>(86.331)</u>	<u>(5.749)</u>

(i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o IFRS 16 (Nota 15).

23 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Composição dos tributos diferidos ativos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda		
Provisão para devedores duvidosos	3.589	3.513
Provisão para processos judiciais	6.360	7.111
Ajuste a valor presente	29.985	29.985
Efeitos de implementação do IFRS 16	21.819	-
Outras	1.841	3.968
Prejuízo fiscal	126.401	89.958
	<u>189.995</u>	<u>134.535</u>

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contribuição social		
Provisão para devedores duvidosos	1.291	1.264
Provisão para processos judiciais	2.290	2.560
Ajuste a valor presente	10.795	10.795
Efeitos de implementação do IFRS 16	7.855	-
Outras	664	1.429
Base negativa	<u>47.887</u>	<u>34.768</u>
	70.782	50.816
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>260.777</u>	<u>185.351</u>
Prejuízo fiscal para imposto de renda	505.603	359.832
Base negativa da contribuição social	532.079	386.308

A Companhia possui saldos de impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal (imposto de renda) e base de cálculo negativa (contribuição social). A companhia possui expectativa de rentabilidade futura de forma a substanciar a recuperabilidade deste ativo.

A expectativa de realização dos créditos ocorrerá da seguinte forma:

Ano	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	43.285	64.624
2020	18.783	19.701
2021	53.546	53.546
2022	51.343	47.480
2023 em diante	<u>93.820</u>	<u>-</u>
	260.777	185.351

Composição dos tributos diferidos passivos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda		
<i>Leasing financeiro</i>	<u>(14.382)</u>	<u>(15.071)</u>
	(14.382)	(15.071)
Contribuição social		
<i>Leasing financeiro</i>	<u>(5.176)</u>	<u>(5.424)</u>
	(5.176)	(5.424)
Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>(19.558)</u>	<u>(20.495)</u>
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	241.219	164.856

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos débitos, ocorrerá da seguinte forma:

Ano	30/06/2019	31/12/2018
2019	(1.754)	(1.838)
2020	(1.754)	(1.838)
2021	(1.754)	(1.838)
2022	(1.754)	(1.838)
2023	(1.754)	(1.838)
2024 em diante	(10.788)	(11.305)
	(19.558)	(20.495)

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(225.738)	(225.738)	(101.333)	(101.333)
Adições (exclusões) permanentes:				
Multas não dedutíveis	-	-	64	64
Despesas não dedutíveis	52	52	-	-
Outras	1.091	1.091	3.216	3.216
Adições (exclusões) temporárias:				
(Reversão) constituição da provisão para processos judiciais	(3.005)	(3.005)	205	205
(Reversão) constituição da provisão de participação nos resultados	(5.847)	(5.847)	(22.372)	(22.372)
Arrendamento financeiro	2.754	2.754	-	-
(Reversão) constituição de outras provisões	(2.657)	(2.657)	18.865	18.865
Arrendamentos (IFRS 16)	87.274	87.274	-	-
Constituição (reversão) da provisão de perdas de créditos, líquida	305	305	229	229
Base de cálculo	(145.771)	(145.771)	(101.126)	(101.126)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	145.771	145.771	101.126	101.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.148	20.214	24.514	9.123
Total da (despesa) créditos de impostos das atividades	56.148	20.214	24.514	9.123
Alíquota efetiva total	(24,87%)	(8,95%)	(24,20%)	(9,00%)

24 - Informação por segmento de negócios

Considerando que as atividades da Companhia apresentam características econômicas e financeiras similares e visando a adequada avaliação dos efeitos financeiros e dos ambientes econômicos e regulatórios onde atua, a administração da Companhia toma suas decisões e avalia regularmente o desempenho de seus produtos e serviços a partir do agrupamento de suas atividades em um único segmento.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A unificação dos segmentos foi validada com base nos seguintes aspectos:

- A geração de caixa de suas atividades é decorrente das atividades de prestação de serviços de transportes de cargas.
- A metodologia aplicada na prestação de serviços de transportes de cargas é idêntica para todos os clientes, independentemente da categoria.

25 - Benefícios a empregados

25.1- Incentivos de longo prazo

O programa de incentivo de longo prazo das empresas FNS, FCA, VLI, Ultrafértil e VLI Multimodal S.A. (em conjunto, "Grupo VLI") tem como principal premissa aumentar a capacidade de atração e retenção dos nossos executivos. A duração do programa (ciclo) é de três anos, sendo que o último iniciou-se em 1º de março de 2019, podendo ser estendido por mais três anos, se o executivo optar por aguardar pela valorização da Companhia neste período.

A implementação deste programa não obriga a FCA a realizá-lo nos próximos anos, ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada à Companhia a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

O executivo, ao aderir ao programa, deverá escolher a opção de investimento, em número de salários, específica para o seu nível hierárquico. O valor investido pelo executivo e a contrapartida efetuada pela Companhia, em percentual conforme a opção de investimento, são convertidos em ações virtuais denominadas de UVVs ("unidades de valor virtual"). A valorização das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo VLI. A mensuração do valor da UVV se dará sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Durante o período de vigência do ciclo, os participantes não incorrerão em nenhuma despesa de administração.

Em 30 de junho de 2019, os incentivos de longo prazo devidos pela Companhia montam a R\$ 2.299 (2018 - R\$ 2.301).

25.2 - Previdência complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social ("Fundação").

(a) Plano de benefício - FCA

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social ("Valia"), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. Os planos oferecidos pela valia (Valiaprev e Vale Mais) têm características de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

O planos foram elaborados tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outra vantagem é, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Este plano foi implementado em outubro de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos da Companhia.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

(b) Contribuições

Os desembolsos relacionados ao plano de contribuição variável no período findo em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$ 6.310 (2018 - R\$ 3.881).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia no período findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(c) Premissas atuariais e econômicas

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reconciliação do valor líquido de passivo (ativo)		
1. Valor líquido do passivo / (ativo) de benefício definido no final do ano anterior	(55.230)	(39.751)
2. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(107)	(3.660)
3. Resultado obrigação do benefício definido	(252)	(8.624)
4. Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	(93)	(3.195)
<i>Asset ceiling</i>	55.682	55.230
5. Valor líquido do passivo / (ativo) no final do período	-	-

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais premissas atuariais

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido

1. Taxa nominal de desconto	9,31%	9,31%
2. Taxa nominal de crescimento salarial	6,20%	6,20%
3. Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,12%	4,12%
4. Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,12%	4,12%

Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido

1. Taxa nominal de desconto	9,75%	9,75%
2. Taxa nominal de crescimento salarial	6,26%	6,26%
3. Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,18%	4,18%
4. Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,18%	4,18%
5. Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic – Suav. 10%	AT-2000 Basic – Suav. 10%

Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos

1. Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	20,4468	20,4468
2. Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	42,6958	42,6958

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As premissas atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

26 - Instrumentos financeiros

26.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

Abordagem de mercado

Técnica de avaliação que utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos idênticos ou comparáveis (ou seja, similares), como, por exemplo, um negócio.

Fatores de risco financeiro

As atividades da FCA a expõem aos riscos financeiros de mercado, (incluindo o risco de preço e risco de taxa de juros de fluxo de caixa) risco de crédito, operacional e risco de liquidez.

A Companhia não possuía exposição em derivativos futuros no período findo em 30 de junho de 2019 e 2018.

A gestão de risco é efetuada de forma centralizada no contexto do Grupo VLI.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco de preço e demanda

Considerando a natureza dos negócios e operações da FCA, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das commodities transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos podem impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possuía exposições denominadas em moedas estrangeiras (2018 – 449).

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 3), a cessão de recebíveis por fornecedores (Nota 12) e as obrigações com arrendamentos e concessão (Nota 15), não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros.

O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Ativos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

O cenário I considera uma diminuição de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante do rendimento atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 30 de junho de 2019.

30/06/2019				
Indexador	Taxas ao final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	6,40%	5,76%	5,12%	4,16%

	30/06/2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras	1.120	1.008	896	728

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa (i)	47.036	30.643
Contas a receber de terceiros (ii)	76.807	100.784
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	395.759	372.481
Contas a receber da RFFSA (União) (ii)	100.803	97.851
Demais ativos e sinistros a recuperar	35.334	35.458
	655.739	637.217

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo VLI, sendo conforme tabela abaixo:

Limite máximo consolidado

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
 - Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
 - A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.
- (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes terceiros. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Também deve ser destacado que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes terceiros com consequente minimização de perdas individuais.

Atualmente o maior cliente individual da Companhia é sua controladora direta VLI Multimodal.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentou provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 14.358 (2018 - R\$ 14.053).

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2019:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Arrendamentos e concessão	360.477	625.659	627.698	535.723	532.123	1.461.448	4.143.128

O acompanhamento da política de gestão dos ativos e passivos financeiros da Companhia é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e "rating" visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante considerando, os prazos de vencimento.

A Companhia apurou em 30 de junho de 2019 capital circulante líquido negativo, em função especialmente dos efeitos trazidos pela implementação do IFRS 16 (R\$ 401.521) e que montam em R\$ 416.587. A expectativa da administração é que com a evolução das operações em 2019, o capital circulante líquido negativo seja equalizado.

(d) Risco operacional

A FCA possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo *All Risks*.

Modalidade	Cobertura	Data de cobertura	Valores em milhares
Responsabilidade civil geral	<i>All risk</i>	30/06/2020	R\$ 25.000
Riscos operacionais	<i>All risk</i>	30/06/2020	R\$ 300.000
Transporte internacional e importação	<i>All risk</i>	31/07/2020	USD 8.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	<i>All risk</i>	31/07/2020	R\$ 20.000 por evento R\$200 para container
Frota de automóvel	<i>All risk</i>	07/02/2020	R\$ 200
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	01/07/2020	24 x Salário Base
Vida em grupo	Estagiários	01/07/2020	R\$ 13
Riscos ambientais	<i>All risk</i>	31/12/2019	R\$ 50.000
EPL – Práticas trabalhistas indevidas	<i>All risk</i>	31/12/2019	R\$ 10.000
Acidentes pessoais	Trens turísticos	17/12/2019	R\$ 10

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo VLI. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do período é apresentado a seguir. O indicador atual demonstra que as atividades são mantidas preponderantemente com os recursos provenientes de seus acionistas.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Total passivo	3.469.312	1.032.351
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.036)	(30.643)
	<u>3.422.276</u>	<u>1.001.708</u>
Patrimônio líquido	5.002.277	4.601.653
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	410.000
Total patrimônio líquido e AFAC	<u>5.002.277</u>	<u>5.011.653</u>
	<u>68,41%</u>	<u>19,99%</u>

26.2 - Estimativa de valor justo

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia em 30 junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão relacionados abaixo, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização e valor justo.

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A. - FCA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Valor contábil		Valor justo		Hierarquia
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	47.036	30.643	47.036	30.643	Nível 2
Contas a receber de terceiros	62.449	86.731	62.449	86.731	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas	395.759	372.481	395.759	372.481	Nível 2
Contas a receber da RFFSA (União)	100.803	97.851	100.803	97.851	Nível 2
Demais ativos e sinistros a recuperar	35.334	35.458	35.334	35.458	Nível 2
	641.381	623.164	641.381	623.164	

Passivo	Valor contábil		Valor justo		Hierarquia
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Custo amortizado					
Fornecedores terceiros	283.170	234.138	283.170	234.138	Nível 2
Contas a pagar	18.484	72.421	18.484	72.421	Nível 2
Fornecedores partes relacionadas	104.464	45.659	104.464	45.659	Nível 2
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	-	410.000	-	410.000	Nível 2
	406.118	762.218	406.118	762.218	

27 – Eventos subsequentes

Em julho de 2019, foi certificado o trânsito em julgado de decisão favorável à FCA, proferida no Mandado de Segurança n.º 2007.38.00.006470-7, por esta impetrado com o objetivo de excluir do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. A referida decisão retroagirá ao ano de 2002 a 2014 e permitirá a compensação como créditos extemporâneos.